

*Apos cumprimentos...*

A minha intervenção é dedicada ao superior Interesse das nossas Crianças, dos nossos Filhos.

É com muito desagrado que aqui venho, demonstrar o meu descontentamento, e muito indignado pelas atitudes e decisões que foram tomadas nestes últimos dias, Estou aqui, não só como habitualmente participando nas reuniões mas também como representante de uma comissão instaladora da APEE da Escola EB2,3 dos Pombais, e vejo a forma pouco respeitadora como este Executivo tem vindo a tratar as Associações de Pais e os Pais pondo em causa as Nossas Crianças, os Nossos Filhos.

No passado dia 23 de Junho, realizava-se aqui neste Salão Nobre, uma reunião a porta fechada, na qual o Executivo decidia os destinos das Associações de Pais e a sua colaboração com as Escolas.

Desde a primeira vez que fiz parte de uma Associação de Pais o meu objetivo foi, e será sempre, o bem-estar de Crianças, Alunos, Pais, Professores e Pessoal Auxiliar, só assim os projetos correm bem.

Nessa minha experiência sempre zelei pelas crianças nossos alunos, sempre pelo bom funcionamento, como é conhecimento deste Executivo. Foram alguns objetivos, a segurança rodoviária das crianças, o refeitório e as refeições, as instalações escolares, o material de limpeza, higiene e outros que não são relevantes.

Agora que estou empenhado em criar uma Associação de Pais, numa escola que necessita de a ter, fui convidado para uma Reunião em que cada um representava a sua Associação e deparei com um tema bastante preocupante, a gestão das AEC's, para mim este tema já não era novidade, pois em anos letivos anteriores também se passou algo idêntico.

Mas este tema é agora bastante preocupante, estamos a por em risco postos de trabalho, de professores e auxiliares - a qualidade dos serviços prestados às nossas crianças.

Fiquei a saber que há associações de pais que assumiram integralmente a gestão das AEC's, CAF e ATL, com isso tiraram benefícios para as Escolas e Alunos. Também sei que na globalidade houve situações de excelência e situações menos boas, também há quem optasse por entregar essa gestão a entidades credíveis e que sempre acompanharam os trabalhos, verificando periodicamente a atividade dos mesmos e, a todas as Associações de Pais, os Pais que dispensaram o seu tempo, que bem, menos mal ou mal geriram estes projetos, aqui tiro o meu chapéu.

Sra Vereadora da Educação Dra Fernanda Franchi, depois de uma avaliação e um relatório sobre o funcionamento das Associações de Pais, em que dizia que estava satisfeita com o trabalho e empenho que tiveram, em prol das escolas e alunos, agora sem ouvir as associações o executivo toma uma decisão de entregar esta gestão a Entidades que não sabe se serão capazes de gerir, centenas de alunos, dezenas de professores e auxiliares alterando todo o sistema que anteriormente funcionou bem e fazendo-o sem diálogo e de uma forma abrupta na época de Verão como agora é moda no que toca à Educação.

Esta alteração vai prejudicar bastante todos os envolvidos e sobretudo as Crianças, os nossos Filhos e os colaboradores das Associações de Pais que agora ficam a saber que a sua relação laboral chegou ao fim. É o Executivo deste Município que vai ter de assumir as responsabilidades desta decisão que a todos vai prejudicar.

Em nada poderei alterar a decisão que já foi tomada, mas fica garantido - Vamos estar bastante atentos.

Vou descrever algumas situações que gostava que este executivo me respondesse sem muito enredo mas com seriedade e diretamente - respostas politicamente corretas - Não Obrigado.

Qual a razão porque se toma esta decisão de entregar as AEC's às IPSS e deixando nas Associações de Pais o que não interessa economicamente, o CAF e ATL, quando meses antes tudo corria bem, continuava a ser elogiado o trabalho das Associações?

Leva-me a pensar haver interesses económicos nestas decisões, para benefício e capitalização das IPSS, não das Escolas e bem-estar dos Alunos, que serão os homens do amanhã.

É de lamentar que este Executivo tome as decisões à revelia dos envolvidos que são as Associações de Pais, que sempre ajudaram e beneficiaram as Escolas equipando-as com material diverso e proporcionando aos Alunos com maior carência económica um momento inesquecível, temos exemplos validos:

Idas a praia, ao cinema, a visitas de estudo, são do conhecimento da Sra. Presidente e todos os presentes, se não conhecem é porque não querem, estranho é, que quase todos Os Partidos Políticos aqui representados não tenham ouvido as Associações de Pais sobre a entrega das AECS às IPSS - E No entanto Decidiram.

Pelo que ouvi numa reunião, onde estava representados VINTE Associações de Pais, que defendiam o seu futuro e as Nossas Crianças, alguém que representava uma associação de Pais quando confrontado com algumas realidades - entre os Interesses do Movimento Parental e das nossas Crianças e os de uma Federação ausente, optou por defender a FAPODIVEL.

Estou indignado porque quem deveria defender o SUPERIOR INTERESSE DAS NOSSAS CRIANÇAS, atua politicamente em defesa do Executivo Camarário optando pelo SILENCIO, pois é de relembrar que a FAPODIVEL ocupa instalações cedidas pela CMO e que são ex-autarcas e elementos bem colocados nos partidos políticos tal como a Presidente da FAPODIVEL que fez parte da lista eleitoral de Vereadores do PS e ocupa lugar de adjunta na Municipália que dirigem os seus destinos.

Uma prova que a FAPODIVEL não representa o Movimento Parental é que como Vexas sabem todas as Reuniões de Associações de Pais sobre esta questão das AECS foram feitas à margem da FAPODIVEL.

Para quem como a Senhora Presidente, dizia em campanha eleitoral, que os PAIS seriam os principais interlocutores em matérias de Educação esta ausência de diálogo e a FUGA não querendo ouvir as Associações de Pais, vem provar que para a Senhora Presidente o Mais Importante Não São As Nossas Crianças Porque NINGUÉM e repito NINGUÉM tem feito mais do que os PAIS pelos seus Filhos e Somos e Seremos Nós os Guardiões do Superior Interesse das Nossas Crianças.

Sra. Presidente tenho uma grande estima pela Sra., embora não me reveja na Vossa Política Partidária, mas é uma pessoa que admiro muito, pois tive o prazer de reunir com elementos do Executivo enquanto membro da Associação de Pais da Maria Lamas, e os resultados foram bastantes positivos. Não vejo razão e estou indignado com as atitudes tomadas ultimamente, Elas não são as mais Democráticas a começar pelo Sr Presidente da Assembleia Municipal, Miguel Cabrita, quando afirma repetidamente, que quer aproximar os Cidadãos da Assembleia Municipal e que tem de haver proximidade com os Municípes e depois condiciona a Liberdade de Expressão, conforme experiência própria. Para além disto o Sr. Presidente da Assembleia altera a Sessão das 20:00 para as 17:00 condicionando o acesso dos Pais que trabalham e que aqui não podem estar a esta hora - não quero classificar esta decisão e deixo-a à Vossa consideração.

É de lamentar a atitude que o executivo PS teve com os representantes das Associações e alguns Pais, que esperavam à porta das instalações da Câmara por uma declaração da senhora Presidente sobre o assunto que se tratou na Reunião de Câmara - AS AECS. Ninguém falou com os Pais e a Senhora Presidente usou algumas manobras e fugiu num carro de um colaborador.

Quero aqui deixar um agradecimento ao Assessor da Sra. Presidente pela colaboração com a minha pessoa quando solicitei a nível pessoal, um pedido especial, e sabendo que poderia vir a ser positivo.

Condeno a atitude de revolta de alguns Pais nesse dia, mas agora Sabendo eu da enorme contestação que esta opção do executivo municipal, tem merecido dos PAIS é muito POUCO DEMOCRATICA a atitude da Sra. Presidente, Na Sua FUGA ao querer enganar os Pais presentes com Manobras de TOQUE E FOGUE, mandando avançar a viatura Municipal como isco e pondo-se em fuga numa viatura de um Colaborador seu.

A senhora Presidente fugiu ao diálogo com as APS e Teve Uma Tremenda Falta de Respeito pelos PAIS.

Como Munícipe e Encarregado de Educação, como elemento da Comissão Instaladora da Associação de Pais eb 2,3 dos Pombais, estou bastante desiludido e indignado pelas atitudes tomadas pelo Executivo Camarário do PS, que mostram ter medo da população.

Posso-lhe dizer Sra. Presidente que é uma Socialista, igual a tantos outros que já Governaram pelo Pais fora.

Neste Processo mal conduzido, sem diálogo e em segredo, apresentou-se um facto consumado e criou-se um mal estar nas Escolas colocando as APS contra as IPSS. Os diretores de agrupamentos, alguns com culpa formada na ausência de monitorização, vão ficar com uma bomba nas mãos e vão perder a colaboração dos Pais em vários aspetos até quando se tratar de coisas tão simples como o papel higiénico ou as resmas de papel A4 que até aqui eram oferecidos à escola. Em suma este é um Exemplo de como não se deve decidir numa Câmara Municipal e como diz a Senhora Presidente “quando nós achamos que sabemos tudo é quando começamos na nossa queda”.

Quero ainda acrescentar que se assim o entender irei revelar na comunicação social, como se continua a Governar Localmente e as atitudes tomadas por alguns Autarcas.

Termino como Cidadão que escolheu ser Munícipe deste Concelho e se interessa pela gestão deste Município, pelas nossas Crianças e pelas Pessoas e indignado com a ausência de participação democrática na decisão da entrega das AECS às IPSS.

Pelas Nossas Crianças,

Luís Filipe Oliveira